

AVALIAÇÃO FINANCEIRA

1º TRIMESTRE DE 2021.

Parâmetros:

- *Resolução 3.922/10 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

O CaraguaPrev no 1º trimestre de 2021 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

Participantes da Gestão do CaraguaPrev nesse trimestre avaliado:

1- Conselho Deliberativo:

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo
- Gilceli de Oliveira Ubiña;
- Ivy Monteiro Malerba;
- Marcia Denise Gusmão Coelho;
- Roberta Alice Zimbres Franzolin;
- Ronaldo Cheberle;

2 – Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal)
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10);
- Márcia Regina Paiva Silva Rossi;
- Priscila Sousa Giorgeti Vieira (Certificação profissional CPA-10);

3 – Comitê de Investimentos:

- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Presidente do Comitê de Investimentos e Certificação Profissional CPA-10);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10)
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo;

4 – Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev);
- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Diretora Financeira); e
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios)

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras e em Títulos Públicos Federais, obedecendo a Resolução n.º 3.922/10 e alterações do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

Para uma melhor análise do período, apresentamos um breve relatório contendo planilhas e comentários a respeito do mercado financeiro e seus índices, compreendidos nos meses que seguem:

CARTEIRA CARAGUAPREV – JANEIRO DE 2021

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
BB	BB	BB PREV RF IRF-M	6,16	-0,80	-0,80	16.368.899,06	3,08
ITAU	ITAU	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,57	0,06	0,06	22.462.500,26	4,22
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RF INFLACAO FICFI	12,79	-0,88	-0,88	16.843.315,03	3,17
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,58	0,03	0,03	4.595.876,69	0,86
BB	BB	BB PREV RF IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI	12,85	-0,86	-0,86	16.448.177,40	3,09
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	12,90	-0,87	-0,87	45.838.625,11	8,62
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	19,86	-1,70	-1,70	26.114.582,50	4,91
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER FIC FI IMA-B INSTITUCIONAL TP RF LP	12,89	-0,88	-0,88	4.501.387,07	0,85
ITAU	ITAU	ITAÚ RF IMAB5+ FIC DE FI	19,80	-1,70	-1,70	4.428.401,01	0,83
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	19,97	-1,70	-1,70	54.881.692,27	10,32
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LONGO PRAZO	9,18	-1,39	-1,39	34.029.609,38	6,40
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	4,18	0,13	0,13	16.224.972,27	3,05
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	6,14	-0,77	-0,77	4.960.078,31	0,93
BB	BB	BB PREV RF VII	2,45	0,29	0,29	475.459,82	0,09
CEF	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	5,97	0,03	0,03	51.954.332,93	9,77
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			9,93	-0,89	-0,89	320.127.909,11	60,20

Artigo 7º IV, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,23	0,13	0,13	6.592.365,10	1,24
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	14,66	-1,05	-1,05	41.243.343,65	7,76
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,37	0,16	0,16	799.824,32	0,15
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	1,67	0,13	0,13	50.590.063,08	9,51
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a			6,48	-0,36	-0,36	99.225.596,15	18,66

Artigo 7º VII, Alínea a (Cota Sênior de FIDC)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	241,50	0,07	0,07	1.417.673,86	0,27
Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a			241,50	0,07	0,07	1.417.673,86	0,27
Renda Fixa			9,06	-0,76	-0,76	420.771.179,12	79,13

RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

Artigo 8º I, Alinea a (Fundos de Ações Referenciados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	45,64	-2,82	-2,82	24.845.240,34	4,67
Sub-total Artigo 8º I, Alinea a			45,64	-2,82	-2,82	24.845.240,34	4,67

Artigo 8º II, Alinea a (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
BRAM	BEM	BRANCO F I A SELECTION	44,62	-2,48	-2,48	5.859.143,66	1,10
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	39,53	-4,39	-4,39	1.527.787,22	0,29
BRAM	BEM	BRANCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	44,46	-2,67	-2,67	6.544.037,28	1,23
ITAU	ITAU	ITAU FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI	44,91	-2,34	-2,34	16.381.068,96	3,08
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR RPPS	42,37	-3,14	-3,14	7.726.680,22	1,45
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	40,22	-3,76	-3,76	13.361.038,32	2,51
ITAU	ITAU	ITAU AÇÕES MOMENTO 30 FIC FI	43,04	-2,04	-2,04	12.146.240,43	2,28
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUNAMIS FIC	44,50	-1,46	-1,46	6.232.634,72	1,17
Sub-total Artigo 8º II, Alinea a			42,32	-2,66	-2,66	69.778.630,81	13,12

Artigo 8º III (Fundos Multimercados)

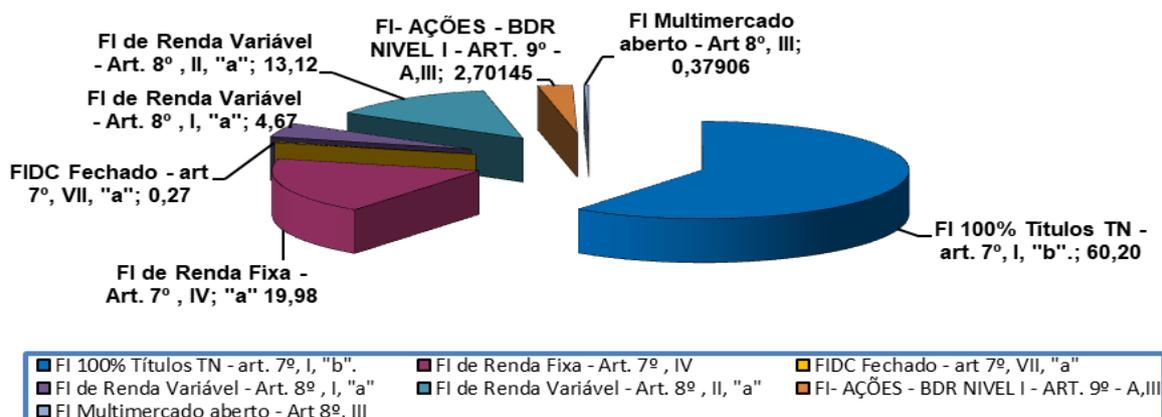
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
ITAU	ITAU	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	33,67	-0,18	-0,18	2.015.744,80	0,38
Sub-total Artigo 8º III			33,67	-0,18	-0,18	2.015.744,80	0,38
Renda Variável e Investimentos Estruturados			43,12	-2,65	-2,65	96.639.615,95	18,17

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Artigo 9º A, III (Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
CEF	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	30,33	5,79	5,79	14.365.674,01	2,70
Sub-total Artigo 9º A, III			30,33	5,79	5,79	14.365.674,01	2,70
Investimentos no Exterior			22,87	5,79	5,79	14.365.674,01	2,70
Total			13,16	-0,94	-0,94	531.776.469,08	100,00

Conforme enquadramento na Resolução n.º 3.922/2010 e alterações do Conselho Monetário Nacional os investimentos em JANEIRO de 2021, ficaram distribuídos:



COMENTÁRIO DO MÊS (*fonte Consultoria Financeira - LDB empresa*): Pelo mundo afora, e considerando os principais eventos sanitários, políticos e de mercado, o mês de janeiro trouxe quatro importantes destaques: (i) o avanço dos programas de vacinação e a continuidade da corrida entre as fabricantes de vacinas, (ii) as novas mutações de cepas do corona vírus ao longo do globo, (iii) o resultado da eleição para o senado americano no estado da Georgia, com desfecho favorável para o governo Biden, e, (iv) movimentos deliberadamente extremados no mercado acionário americano, causados por investidores do varejo em determinados ativos financeiros de menor volume, implicando em grandes perdas para alguns grandes fundos de investimentos norte americanos e baixa nos principais índices acionários americanos.

Em relação à evolução da pandemia, positivamente vimos que o ritmo de vacinação acelerou em alguns países, como nos Estados Unidos e no Reino Unido, indicando que suas metas de vacinação tendem a ser atingidas. Adicionalmente, nos EUA o número de novos casos de contágio apresentou relevante queda no mês, possibilitando que alguns estados iniciassem a redução de medidas restritivas. Do lado negativo, o ritmo de vacinação segue lento em alguns países da Europa, onde se enfrenta problemas na produção e na distribuição de vacinas. Além disso, as novas cepas do vírus têm pressionado sistemas de saúde no continente e em outros países ao redor do globo, demandando duras medidas restritivas, mesmo em países que já estão em processo acelerado de vacinação. A expectativa inicial é de que essas novas cepas representem maior risco apenas no curto prazo, caso se confirmem alguns estudos preliminares feitos em laboratórios, sugerindo que as vacinas continuarão protegendo contra as mesmas, mesmo que com eventual perda de eficácia. De forma recorrente e positiva, mesmo com os avanços de programas de vacinação, os principais governos e bancos centrais continuam sinalizando que serão cautelosos na retirada dos estímulos, em benefício da atividade econômica. Como destaque no campo político internacional, a vitória dos candidatos democratas, Raphael Warnock e Jon Ossoff, na eleição para o senado no estado da Georgia, acabou alterando o balanço de forças no poder legislativo americano, em prol do governo Biden. Contando com maioria democrata nas duas casas legislativas, é esperado que haja um aumento da propensão para novos gastos, com possível aprovação de novos pacotes fiscais, além do retorno de algumas regulações extintas pelo governo anterior e potencial aumentos de impostos.

Falando sobre o mercado acionário internacional, em especial o americano, na última semana de janeiro movimentos deliberadamente altistas ocorreram em determinadas ações de menor

volume, tais como as das empresas GameStop e da AMC Entertainment, causando perdas relevantes para alguns grandes fundos de investimentos americanos, que apostavam na queda desses papéis, com queda generalizada nos principais índices acionários americanos. Respectivamente, as ações da GameStop e da AMC Entertainment tiveram altas um pouco superiores à 1.600% e 500% no mês de janeiro. Especulasse que esse evento tenha ocorrido a partir da ação coordenada de investidores individuais no mercado americano, que, por sua vez, demandam uma maior atenção devido ao potencial de propagação do choque através de uma redução forçada de outros ativos contidos em suas carteiras. Por aqui e a reboque desse evento, após forte alta, também diante de suposta tentativa de simular o movimento ocorrido nos EUA, as ações do IRB Brasil Re (empresa de resseguro) caíram 6,13%, depois de uma arrancada de quase 18% no dia anterior, em 28.01.2021. O papel chegou a ter negociações interrompidas ao menos oito vezes, segundo a B3, com o objetivo de reduzir a volatilidade do papel. Especulasse que esse evento também tenha sido causado por um movimento coletivo e coordenado via redes sociais por pequenos investidores brasileiros. Similar ao ocorrido lá fora, o evento isolado está sendo investigado pela CVM, que eventualmente poderá acionar o Ministério Público Federal para a devida atuação na esfera penal. Antes disso, os mercados locais já apresentavam performances ruins no mês, em meio ao contínuo ruído político e ao aumento da chance de prorrogação dos pacotes de estímulos, devido à piora do quadro sanitário.

Sobre os efeitos da pandemia, o quadro sanitário continuou piorando ao longo de janeiro, com destaque negativo para a cidade de Manaus, que novamente viu seu sistema de saúde entrar em colapso. É altamente provável que essa piora esteja diretamente relacionada à disseminação de uma nova cepa do vírus, inicialmente encontrada em Manaus, o que representa um sério risco, caso essa se torne a cepa predominante nas demais regiões. Caso o quadro sanitário venha a apresentar piora, é de se esperar que aumente a pressão por mais auxílios emergenciais, apesar da atual postura enfática do governo federal em defesa da disciplina fiscal e do teto de gastos.

No cenário econômico, refletido pelo Relatório Focus do Banco Central, o principal destaque foi a revisão altista das expectativas de inflação para este ano, devido preponderantemente à elevação no preço de algumas commodities e à pressão inflacionária de serviços, que vem caminhando em patamar um pouco mais elevado. Levando esse aumento em consideração, o Copom retirou seu forward guidance, indicando que o esperado início do ciclo de altas está próximo.

No cenário político, o foco seguiu em torno das eleições da presidência da Câmara e do Senado. Com a vitória dos candidatos apoiados pelo governo, o mercado espera por um cenário de melhor governabilidade à frente, facilitando o andamento da agenda de importantes reformas para o país, em especial as aguardadas reformas tributária e a administrativa, dentre outras.

Assim, em janeiro e aqui no Brasil, a combinação desses eventos trouxe em alguma medida impactos negativos tanto para o mercado de renda fixa, em especial para ativos mais longos e atrelados à inflação (CDI: + 0,15%; IMA-B 5+: -1,69%), quanto em ativos de renda variável (Ibovespa: -3,32%). A provável debandada do investidor estrangeiro ajudou a pressionar a cotação do dólar frente ao real, que observou forte alta (Dólar: +5,37%). Turbinados pela alta do dólar, e considerando os principais índices de referência local para investimentos no exterior, o MSCI ACWI rendeu +4,82% e o S&P 500 rendeu +4,20% em moeda local. Se considerarmos esses dois índices na moeda original, em dólar e pela ótica do investidor estrangeiro, os retornos foram negativos em janeiro (MSCI ACWI: -0,52%; S&P 500: -1,11%).

Tendo em vista o atual cenário econômico, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aplicou os investimentos do CaraguaPrev, conforme Autorização de Aplicação de Resgate – APR, da seguinte forma:

APR N.º	Data	Origem	Destino	Valor	FINALIDADE
1	04/01/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA FUNDACC – REFERENTE AO 13º SALÁRIO E O MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE 2020	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 46.280,85	APLICAÇÃO
2	13/01/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 33.000,00	RESGATE
3	15/01/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 6.000,00	RESGATE
4	15/01/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DO CARAGUAPREV REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2021	Fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 2.207,61	APLICAÇÃO

5	19/01/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2021	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 316.501,58	APLICAÇÃO
6	19/01/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO 13º SALÁRIO E O MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE 2020	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 5.308.021,56	APLICAÇÃO
7	20/01/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO 13º SALÁRIO E O MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE 2020	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 1.329.604,01	APLICAÇÃO
8	22/01/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4. - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA CÂMARA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2021.	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 13.309,62	APLICAÇÃO
9	22/01/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO 13º SALÁRIO E O MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE 2020	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 301.356,48	APLICAÇÃO
10	27/01/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA FUNDACC REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2021	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 2.314,51	APLICAÇÃO
11	27/01/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - RESTITUIÇÃO CORRESPONDENTE A BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO DE PENSIONISTA DO CARAGUAPREV	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 1.600,30	APLICAÇÃO
12	27/01/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE DEZEMBRO DE 2020	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 306.447,94	APLICAÇÃO
13	28/01/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 149.147,86	RESGATE
14	28/01/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M1 - CNPJ n.º 08.703.063/0001-16	PAGAMENTO DE DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 2.383.823,96	RESGATE
15	28/01/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DO CARAGUAPREV PATRONAL REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 13.725,88	APLICAÇÃO
16	29/01/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA CÂMARA – REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 106.462,49	APLICAÇÃO

17	29/01/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - RESTITUIÇÃO CORRESPONDENTE A BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO DE APOSENTADA DO CARAGUAPREV	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 502,00	APLICAÇÃO
18	29/01/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL – APOSENTADOS E PENSIONISTAS REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 1.044,80	APLICAÇÃO

JANEIRO / 2021 – (fonte Caixa Econômica Federal).

GLOBAL

Em janeiro, de acordo com Organização Mundial da Saúde, a pandemia de COVID-19 alcançou um total de 102.082.954 casos e 2.209.162 óbitos. No mês, foi observado o pico da 2ª onda de contágio nos Estados Unidos, que segue concentrando as parcelas mais significativas em relação ao total.

O mês também trouxe a aprovação para uso emergencial de novas vacinas contra a Covid-19 nos países centrais, com a autorização do imunizante da AstraZeneca na União Europeia. Até o fim do mês, ao redor do mundo, cerca de 99,28 milhões de pessoas já haviam recebido pelo menos uma dose de imunizantes.

GERAL

Em janeiro, houve crescimento dos casos de Covid-19 e aumento de medidas restritivas em alguns Estados do Brasil. Por outro lado, o mês também marcou o início da vacinação contra a pandemia no país.

COPOM

SELIC em 2,00% a.a. Boletim Focus do BCB (05/02) projeta SELIC para 3,50% ao final de 2021. Próximo COPOM: 16/17 de março.

IPCA JANEIRO 2021

Inflação alcançou 0,25% (M/M) em janeiro. Projetamos alta de 0,56% para o IPCA de fevereiro/21.

INFLAÇÃO: O IPCA desacelerou de 1,35% para 0,25% (M/M) em janeiro, abaixo da mediana das expectativas de mercado apuradas pela Agência Estado (0,30%). No grupo “Habitação” o principal vetor do índice, foi o recuo menor que o esperado em energia elétrica residencial (-5,60% ante projeção de -7,65%) e, no grupo “Alimentação e Bebidas”, cabe destacar a expressiva desaceleração do subgrupo Alimentação em Domicílio (1,06% ante 2,12% em dezembro e projeção de 1,96%). Dentro de “alimentação em domicílio”, cabe destacar a deflação do item Carnes (-0,08%, ante projeção de 1,67%) e a desaceleração de Frutas (de 6,73% para 2,67% ante projeção de 6,42%). De maneira geral, o resultado mostrou uma forte desaceleração dos preços de alimentos. Isso traz a expectativa de avanços menos expressivos para esse grupo nos próximos meses, entretanto, cabe ressaltar que os preços ao produtor seguem pressionados e podem dificultar a continuidade desse movimento de descompressão. Outro fator que pode dificultar o recuo é a extensão do auxílio emergencial, mesmo com valores mais baixos, que manteria a demanda aquecida.

Renda Fixa IMA-B e IRF-M: Em janeiro vimos uma reversão parcial do forte fechamento (com redução da inclinação) observado nas curvas de juros locais em dezembro. A onda global compradora de risco notada no último bimestre de 2020 perdeu força neste início de ano e, neste contexto, o mercado voltou a dar mais peso para as questões fiscais brasileiras. Além disso, a primeira reunião do COPOM em 2021 trouxe mudanças significativas na comunicação adotada pelo BC, que além de retirar o forward guidance, discutiu a possibilidade de iniciar a normalização da SELIC já nesse encontro, o que acabou não acontecendo. Nesta conjuntura, vimos em bear steepening na curva prefixada (LTN e NTN-F), enquanto as NTN-B mostraram uma abertura nas taxas com leve redução da inclinação. Tais movimentos resultaram em elevação generalizada de Inflação Implícita. As LFT, por sua vez, repetiram a trajetória positiva de dezembro. Como consequência da abertura nas taxas dos TPF brasileiros em janeiro, quase todos os subíndices de Renda Fixa da ANBIMA desempenharam mal no mês, com exceção do IMA-S que entregou 149,20% do CDI, com nova redução de deságio, em especial nos títulos mais longos. Os índices mais longos tiveram os piores desempenhos. Novamente, o efeito carrego ajudou a amortecer o impacto da abertura de taxas nas carteiras teóricas formadas por NTN-B curtas, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, Nesse contexto apresentamos na sequência o desempenho dos índices no mês: IMA-S: 0,22%; CDI: 0,15%; IDkA IPCA 2 A: 0,15%; IMA-B 5: 0,11%; IRF-M 1: 0,04%; IMA Geral ex-C: -0,44%; IRF-M: -0,80%; IMA-B: -0,85%; IRF-M 1+: - 1,39%; IMA-B 5+: -1,69%.

Perspectiva FEVEREIRO: À luz da atual comunicação do BCB acerca da condução da Política Monetária, influenciada pelas mudanças nas expectativas de inflação, em conjunto com as incertezas no âmbito fiscal, seguimos com visão cautelosa em relação ao mercado local de juros, especialmente para posições direcionais em vencimentos longos.

Renda Variável: Janeiro foi um mês de grande volatilidade para os mercados acionários. Tivemos uma primeira quinzena muito positiva, com diversas bolsas renovando suas máximas históricas. No entanto, na segunda quinzena do mês, a volatilidade disparou, e um movimento de vendas mais forte ocorreu. O caso mais emblemático do mês e que tomou conta dos noticiários financeiros foi o caso da GameStop, nos EUA. Além disso, ainda em relação aos Estados Unidos, tivemos o anúncio do novo pacote de estímulos fiscais e decretos assinados pelo Presidente americano, Joe Biden, que a princípio, não trouxe nenhuma surpresa ao mercado. Em termos de performance, janeiro foi um mês de desempenhos mistos para as bolsas globais. Nos Estados Unidos, apenas a Nasdaq fechou o mês no campo positivo, ao subir 1,56%. Por outro lado, Dow Jones liderou o movimento de queda (-1,40%). Na Europa, as principais bolsas do bloco caíram de forma generalizada, com o índice espanhol, IBEX35, sendo o principal destaque negativo ao recuar 4,87% no período. Enquanto isso, o mercado asiático teve desempenho positivo, com Hong Kong registrando a maior alta da região ao subir 4,19%. Em relação ao índice BDRX, a depreciação do real frente ao dólar de 5,06% contribuiu para mais um mês bem positivo. O índice subiu 6,11%, e fechou o mês nos 12.212 pontos. Em âmbito doméstico, o Ibovespa seguiu o movimento mais negativo vindo do exterior ao recuar 3,32% e fechar nos 115.068 pontos, após ter atingido nova máxima histórica na primeira quinzena do mês de 125

mil pontos. Apesar do resultado negativo, o fluxo estrangeiro para a bolsa local foi recorde para o período, com entrada de um pouco mais de R\$ 23 bilhões, fruto tanto de um valuation mais descontado (em dólares), como também pelos grandes estímulos fiscais e monetários e liquidez global abundante.

Perspectiva FEVEREIRO: A bolsa brasileira, em dólares, segue entre as mais descontadas do mundo, o que representa uma grande oportunidade à investidores estrangeiros em busca de potenciais maiores retornos. Esperamos que com o avanço da vacinação e necessárias ações em prol de uma recuperação da atividade econômica global, países emergentes, fortes no comércio internacional de commodities, poderão se beneficiar deste novo ciclo de crescimento.

CARTEIRA CARAGUAPREV – FEVEREIRO DE 2021

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
BB	BB	BB PREV RF IRF-M	6,18	-1,19	-1,98	16.174.013,98	3,08
ITAU	ITAU	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,58	0,05	0,11	23.734.988,93	4,52
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RF INFLACAO FICFI	12,80	-1,53	-2,40	16.585.123,00	3,16
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,58	0,00	0,04	5.036.160,41	0,96
BB	BB	BB PREV RF IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI	12,85	-1,53	-2,38	16.208.413,49	3,08
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	12,90	-1,54	-2,40	45.132.459,89	8,59
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	19,86	-2,32	-3,97	25.509.309,50	4,85
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER FIC FI IMA-B INSTITUCIONAL TP RF LP	12,89	-1,53	-2,40	4.432.435,76	0,84
ITAU	ITAU	ITAÚ RF IMAB5+ FIC DE FI	19,80	-2,34	-4,00	4.324.804,59	0,82
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	19,97	-2,35	-4,01	53.592.318,43	10,20
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	9,21	-1,99	-3,35	33.352.994,31	6,35
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	4,23	-0,53	-0,39	16.139.655,59	3,07
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	6,16	-1,15	-1,92	4.902.883,49	0,93
BB	BB	BB PREV RF VII	2,48	-0,01	0,27	462.857,02	0,09
CEF	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	5,98	-0,51	-0,48	51.690.642,60	9,83
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			9,96	-1,41	-2,29	317.279.060,99	60,36

Artigo 7º IV, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,23	0,14	0,27	6.666.773,37	1,27
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	14,65	-1,63	-2,67	40.571.615,24	7,72
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,37	0,08	0,24	609.016,68	0,12
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	1,67	0,06	0,19	48.620.255,06	9,25
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a			6,47	-0,64	-1,00	96.467.660,35	18,35

Artigo 7º VII, Alínea a (Cota Sênior de FIDC)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	241,51	-0,56	-0,49	1.382.435,16	0,26
Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a			241,51	-0,56	-0,49	1.382.435,16	0,26
Renda Fixa			9,08	-1,23	-1,98	415.129.156,50	78,98

RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

Artigo 8º I, Alínea a (Fundos de Ações Referenciados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	45,27	-3,28	-6,01	24.030.010,34	4,57
Sub-total Artigo 8º I, Alínea a			45,27	-3,28	-6,01	24.030.010,34	4,57

Artigo 8º II, Alínea a (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
BRAM	BEM	BRANCO F I A SELECTION	44,14	-3,24	-5,64	5.669.119,13	1,08
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	39,12	-4,74	-8,92	1.455.433,65	0,28
BRAM	BEM	BRANCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	43,71	-0,77	-3,43	6.493.373,54	1,24
ITAU	ITAU	ITAU FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI	44,48	-3,85	-6,10	15.750.017,01	3,00
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR RPPS	41,83	-4,39	-7,39	7.387.564,25	1,41
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	39,87	-4,31	-7,91	12.784.800,37	2,43
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FIC FI	42,65	-3,68	-5,65	11.698.925,72	2,23
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUNAMIS FIC	43,99	0,47	-1,00	6.262.134,65	1,19
Sub-total Artigo 8º II, Alínea a			41,80	-3,26	-5,84	67.501.368,32	12,84

Artigo 8º III (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
ITAU	ITAU	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	32,76	2,70	2,52	4.070.253,36	0,77
Sub-total Artigo 8º III			32,76	2,70	2,52	4.070.253,36	0,77

Renda Variável e Investimentos Estruturados 42,63 -3,14 -5,71 95.601.632,02 18,19

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

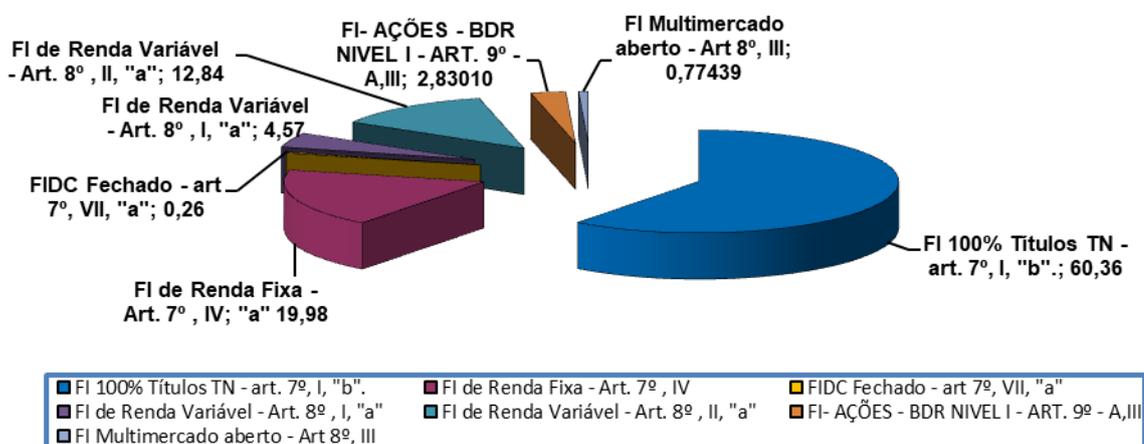
Artigo 9º A, III (Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
CEF	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	29,47	3,55	9,54	14.875.170,19	2,83
Sub-total Artigo 9º A, III			29,47	3,55	9,54	14.875.170,19	2,83

Investimentos no Exterior 21,47 3,55 9,54 14.875.170,19 2,83

Total 13,12 -1,45 -2,37 525.605.958,71 100,00

Conforme enquadramento da Resolução n.º 3.922/2010 e alterações do Conselho Monetário Nacional e demonstrado adiante, os investimentos do CaraguaPrev no mês de FEVEREIRO de 2021, ficaram assim constituídos:



COMENTÁRIO DO MÊS (*fonte Consultoria Financeira - LDB empresa*): Grosso modo e pelo mundo afora, ainda observamos a aceleração de casos de infectados e de fatalidade pelo Covid-19, incrementados por novas cepas, com maior potencial de transmissão. Salvo países desenvolvidos e com evolução satisfatória no cronograma de vacinação em massa, esse evento, a exemplo do Brasil, tem pressionado governos pela adoção de medidas sanitárias mais rigorosas, como alguma restrição de circulação social, fronteira e/ou eventualmente até mesmo lockdowns, conforme a gravidade apresentada para um dado país ou região, e, de acordo com o potencial colapso dos respectivos sistemas de saúde. Esse cenário tem diminuído as expectativas de crescimento econômico e aumentado a aversão ao risco no curto prazo.

Do ponto de vista de estímulos fiscais e monetários, os principais bancos centrais continuam demonstrando cautela a respeito de eventual retirada dos estímulos, em benefício da atividade econômica, pois a retomada continua se mostrando frágil e ainda há persistente cenário de incertezas quanto ao ritmo do controle da pandemia e da consequente recuperação da atividade econômica. Em fevereiro esses mesmos estímulos, que também vinham fomentando a busca de investidores estrangeiros por ativos com maior potencial de retorno e risco, continuaram promovendo pressões inflacionárias, a exemplo dos EUA, que por conta disso observaram abertura no mercado de juros americanos, derrubando as bolsas e de alguma forma pressionando o câmbio dos emergentes, pela expectativa do aumento do risco de reversão do fluxo. No entanto e nesse particular, dos juros americanos, tanto o presidente quanto o vice-presidente do Fed mais uma vez afirmaram que estão dispostos a tolerar essa “inflação transitória”, considerando a grande probabilidade de que ela não persista. Assim, nos EUA, e considerando ainda os novos estímulos fiscais, o entendimento das autoridades monetárias americanas é de que essa esticada inflacionária está mais para recuperação econômica e menos para descontrole de preços, sinalizando um desejado aquecimento econômico, sem que seja necessário subir mais rapidamente os juros, como o mercado havia sinalizado. Na Europa como um todo, ainda que consideremos as diferenças entre as economias, em especial em aspectos sanitários, econômicos e fiscais, espera-se que a volta aos níveis pré-crise ocorra ao final de 2022, com as principais economias europeias se recuperando já em 2021. A China continua demonstrando recuperação consistente, devendo apresentar recuperação mais robusta a partir do segundo semestre de 2021,

em linha com os efeitos positivos da vacinação em massa pelo globo, se estendendo para o próximos anos.

Aqui no Brasil, e falando um pouco sobre o mercado doméstico de renda fixa, a exemplo de janeiro, a curva da estrutura a termo das taxas de juros domésticas voltaram a acompanhar a subida dos títulos de dívida americanos, também incrementada pela discussão da extensão do auxílio emergencial, que pressiona ainda mais o teto de gastos do governo, e pela expectativa de aumento da inflação, onde as expectativas de mercado para o IPCA vem sendo revistas para cima já há algumas semanas. Desse modo, observamos queda nos principais indicadores de renda fixa, a exemplo do IMA-B5+ (- 2,33%), IRF-M 1+ (- 2,01%), IMA-B (-1,52%), dentre outros, com abertura generalizada ao longo da curva. Esse movimento pode ser observado no item 3 desse relatório, que apresenta a Curva de Juros e Inflação. Por falar em inflação, o IPCA de fevereiro foi de 0,86%, 0,61 ponto percentual acima da taxa de janeiro (0,25%). Esse foi o maior resultado para um mês de fevereiro desde 2016, quando o IPCA foi de 0,90%. No ano, o índice acumula alta de 1,11% e, em 12 meses, de 5,20%, acima dos 4,56% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em fevereiro de 2020, a variação havia sido de 0,25%. O mercado de renda variável local apresentou queda generalizada, a exemplo do IDIV (-5,21%), Ibovespa (-4,37%), ISE (-4,21%), dentre outros. Além de eventos macroeconômicos já comentados, pesou também sobre esses índices a inesperada e mal recebida mudança da presidência da Petrobrás, onde o mercado passou a considerar uma indesejada intervenção governamental nas estatais e em todas as políticas públicas, o que aumentou o prêmio de risco das ações dos setores potencialmente afetados. Impulsionados também pela alta do Dólar frente ao Real, cotado a R\$ 5,5296 ao final de fevereiro (+ 0,99%), e como algumas das principais referências de investimentos no exterior para investidores locais, o MSCI ACWI (+3,23%) e o S&P 500 (+ 3,63%) apresentaram alta, servindo de amortecedor para perdas no mercado local. Dessa forma, pesa sobre nós, Brasil, a pandemia fora de controle, com lentidão na entrega de vacinas e o preocupante aumento do número de casos de infecção por Covid-19, com os respectivos impactos negativos sobre a economia, pressão inflacionária de custos, via câmbio, incertezas fiscais, ruídos políticos, e a necessidade de aprovação de importantes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa, dentre outras, que adicionalmente incrementam o grau de incerteza e de volatilidade nos mercados locais.

Tendo em vista o atual cenário econômico, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aplicou os investimentos do CaraguaPrev, conforme Autorização de Aplicação de Resgate – APR, da seguinte forma:

APR N.º	Data	Origem	Destino	Valor	FINALIDADE
19	05/02/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 1000-0 - AMORTIZAÇÃO FIDC MULTISSETORIAL ITALIA	FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL ITÁLIA - 13.990.000/0001-28	R\$ 27.985,84	AMORTIZAÇÃO
20	05/02/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - AMORTIZAÇÃO FIDC MULTISSETORIAL ITALIA	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 27.985,84	APLICAÇÃO
21	09/02/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 9999-6 - REPASSE DAS COMPENSAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS – COMPREV, REFERENTE AO MÊS DE DEZEMBRO DE 2020	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP - CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 106.992,90	APLICAÇÃO
22	10/02/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 45.000,00	RESGATE
23	10/02/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DO CARAGUAPREV REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DE 2021	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 2.207,61	APLICAÇÃO
24	17/02/2021	agência 1741-8, no Banco do Brasil conta corrente n.º 9999-6 COTAS FUNDO DE INVESTIMENTOS BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII, CNPJ n.º 19.523.305/0001-06	FUNDO DE INVESTIMENTOS BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII CNPJ do Fundo: 19.523.305/0001-0	R\$ 12.596,18	RESGATE
25	18/02/2021	conta corrente n.º 9999-6, agência 1741-8, no Banco do Brasil - COTAS FUNDO DE INVESTIMENTOS BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII, CNPJ n.º 19.523.305/0001-06	FUNDO DE INVESTIMENTOS BB PREVIDENCIÁRIO IMA-B TP, CNPJ n.º 07.442.078/0001-05	R\$ 12.596,18	APLICAÇÃO
26	18/02/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DE 2021	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 316.501,58	APLICAÇÃO
27	18/02/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA FUNDACC – REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 22.058,48	APLICAÇÃO

28	22/02/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA CÂMARA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DE 2021	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 12.309,62	APLICAÇÃO
29	22/02/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2021	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 2.857.712,38	APLICAÇÃO
30	23/02/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA FUNDACC REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DE 2021	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 2.314,51	APLICAÇÃO
31	23/02/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2021	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 305.719,62	APLICAÇÃO
32	24/02/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2021	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 508.520,74	APLICAÇÃO
33	25/02/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M1 - CNPJ n.º 08.703.063/0001-16	PAGAMENTO DE DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 2.410.711,12	RESGATE
34	25/02/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 146.414,37	RESGATE
35	25/02/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DO CARAGUAPREV PATRONAL REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 13.725,88	APLICAÇÃO
36	26/02/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL – APOSENTADOS E PENSIONISTAS REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 1.044,80	APLICAÇÃO
37	26/02/2021	FUNDO DE INVESTIMENTO ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA – CNPJ 21.838.150/0001-49	BANCO ITAÚ S.A, AGÊNCIA 0248-0, C/C 04042-0 - PARA APLICAÇÃO NO FUNDO DE INVESTIMENTO ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500 BRL FIC FI - CNPJ 26.269.692/0001-61	R\$ 2.000.000,00	RESGATE
38	26/02/2021	BANCO ITAÚ S.A, AGÊNCIA 0248-0, C/C 04042-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA – CNPJ 21.838.150/0001-49	FUNDO DE INVESTIMENTO ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500 BRL FIC FI - CNPJ 26.269.692/0001-61	R\$ 2.000.000,00	APLICAÇÃO

FEVEREIRO /2021 – (fonte Caixa Econômica Federal)

<p>GERAL</p> <p>No mês de fevereiro, seguimos visualizando o aumento do número de casos de COVID-19, com alguns estados e municípios retomando algumas medidas de distanciamento social. O processo de vacinação permaneceu em ritmo moderado, com 3,1% da população parcialmente imunizada e 0,9% da população completamente vacinada.</p> <p>COPOM</p> <p>SELIC em 2,00% a.a. Boletim Focus do BCB ^(12/03) projeta SELIC para 4,50% ao final de 2021 (ajuste semanal). Próximo COPOM: 16/17 de março.</p> <p>IPCA FEVEREIRO 2021</p> <p>Inflação medida pelo IPCA avançou de 0,25% para 0,86% (M/M) em fevereiro. Para março, projetamos avanço de 0,85% para o IPCA.</p>	<p>GLOBAL</p> <p>Em fevereiro, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, a pandemia de COVID-19 alcançou um total de 113.466.867 casos e 2.520.480 óbitos. Apesar de ter sido observado o arrefecimento da 2ª onda de contágio nos países centrais, os Estados Unidos continuaram concentrando a parcela mais significativa em relação ao total. Na Europa, mesmo com o uso de medidas restritivas severas, o surto seguiu heterogêneo.</p> <p>Na América Latina houve desaceleração no México, Argentina e Colômbia. No entanto, o número de novos casos diários segue em expansão importante no Brasil e Peru.</p>
---	---

INFLAÇÃO: A inflação medida pelo IPCA avançou de 0,25% para 0,86% (M/M) em fevereiro, resultado significativamente acima da mediana das expectativas de mercado apuradas pela Agência Estado (0,71%). Os principais vetores do avanço foram os grupos “Educação” (de 0,13% para 2,48%), puxado pelos reajustes das mensalidades escolares e o grupo “Transportes” (de 0,41% para 2,28%), com o forte avanço do subgrupo combustíveis (de 2,13% para 7,09%). Dentro desse subgrupo as altas foram generalizadas, com destaque para a elevação de 7,11% de gasolina, de 8,06% do etanol e de 5,40% do óleo diesel. Conforme esperado, o grupo “Alimentação e Bebidas” desacelerou de maneira relevante em fevereiro (de 1,02% para 0,27%), com perda de ritmo tanto de alimentação dentro quanto fora do domicílio. A inflação de serviços voltou a apresentar elevação nesta leitura (de 0,07% para 0,55%), enquanto os preços industriais seguiram pressionados (avanço de 0,81% ante 0,61% em janeiro). A medida subjacente de serviços mostrou desaceleração (de 0,68% para 0,34%) e a de bens industriais, por outro lado, ganhou ritmo (de 0,39% para 0,61%).

Renda Fixa IMA-B e IRF-M 1: Em fevereiro as curvas locais de juros seguiram o movimento de abertura nas taxas já observado em janeiro. Tivemos mais um mês de alta generalizada nas implícitas, com novos bear steepening (abertura das taxas com aumento da inclinação) na curva

prefixada (LTN e NTN-F) e bear flattening (abertura das taxas com redução da inclinação) na curva real (NTN-B). A situação fiscal brasileira e o avanço dos juros longos nos EUA, como uma reação do mercado à uma possível reflação no país, contribuíram com a elevação dos prêmios cobrados. As LFT, que vinham em processo de recuperação nos últimos dois meses, voltaram a desagiar em fevereiro. Como consequência da abertura nas taxas dos TPF brasileiros em fevereiro, todos os subíndices de Renda Fixa da ANBIMA desempenharam mal no mês. Novamente, os índices longos tiveram os piores resultados. Por fim, mais uma vez, o efeito “carrego” ajudou a amortecer o impacto da abertura de taxas nas carteiras teóricas formadas por NTN-B curtas, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, mas não o suficiente para mantê-las no terreno positivo. Nesse contexto apresentamos na sequência o desempenho dos índices no mês: CDI: 0,13%; IMA-S: 0,05%; IRF-M 1: 0,04%; IDKA IPCA 2A: -0,48%; IMA-B 5: -0,60%; IMA Geral ex-C: -0,83%; IRF-M: -1,18%; IMA-B: -1,52%; IRF-M 1+: -2,01%; IMA-B 5+: -2,33%. Adicionalmente, desde a leitura da Ata da primeira reunião do COPOM de 2021, passamos a projetar uma redução relevante do estímulo monetário extraordinário colocado pelo BC em 2020, no contexto da Pandemia. Desta forma, esperamos que nas próximas reuniões o COPOM eleve a SELIC, encerrando 2021 em 5,5% e mantendo nesse patamar os juros brasileiros ao longo de 2022.

Perspectiva MARÇO: Mesmo considerando que a economia brasileira possa estar em um ponto de virada para a retomada do crescimento, recuperação da atividade econômica e evolução de vacinas, o quadro segue bastante desafiador, demandando forte ajuste fiscal e avanços das reformas estruturais. Com um olhar prospectivo sobre o mercado local de juros, seguimos cautelosos com relação à tomada de risco, em especial nos vencimentos longos. Conjunturalmente, ainda preferimos posições indexadas à inflação, por se beneficiarem do carrego desses papéis em um contexto de IPCA ainda elevado vs CDI no menor patamar histórico. Entretanto, ao longo dos próximos meses, essa situação poderá mudar, tanto pelo início da normalização da SELIC, como por uma possível desaceleração da inflação.

RENDA VARIÁVEL: Em fevereiro, apesar de uma menor volatilidade em relação ao mês anterior, vimos um forte aumento dos prêmios de risco em países emergentes, com destaque para Rússia e Brasil. Em termos de performance, o mês foi bem positivo para o mercado acionário, já que as principais bolsas globais registraram forte valorização no período, refletindo a expectativa de novos estímulos fiscais nos EUA, avanço da vacinação com queda no número de hospitalizações em alguns países desenvolvidos, taxa de juros baixas por tempo prolongado e liquidez abundante nos mercados. Nos Estados Unidos, a maior alta veio do índice Dow Jones, que subiu 3,17% em fevereiro. Na Europa observamos forte desempenho dos principais índices do bloco, com destaque positivo para o índice espanhol, IBEX35, que apresentou alta de 6,03%. Já, na Ásia, o Nikkei, no Japão, liderou o movimento positivo ao subir 4,71% neste mês. Por outro lado, o principal índice brasileiro, IBOVESPA, descolou do movimento global pró-risco, devido às incertezas políticas, inflacionárias e fiscais. Assim, observamos um forte aumento no prêmio de risco medido pelo CDS Brasil de 5 anos que saltou 17,2 p.p. O custo disso foi uma reprecificação das ações que incorporaram ao custo de capital esse maior prêmio de risco, o que

levou o Ibovespa a fechar nos 110.035 pontos, o que representou uma queda de 4,37% em fevereiro. Na abertura do índice, destaque positivo para empresas dos segmentos de “Papel e Celulose” (+13,62%), “Siderurgia” (+11,43%) e “Agronegócio/Açúcar/Etanol” (+8,45%). Na ponta negativa, “Petróleo e Gás” (-16,17%), “Educação” (-13,49%) e “Bancos e Serviços Financeiros” (-10,21%) tiveram os piores desempenhos. Em relação ao índice BDRX, a depreciação do real frente ao dólar de 2,48% contribuiu para mais um mês bem positivo. O índice subiu 3,93%, e fechou o mês nos 12.691 pontos.

Perspectivas MARÇO: Prospectivamente, permanecemos com visão positiva para a bolsa local. Acreditamos que os novos pacotes de estímulos a serem aprovados nos EUA, taxas de juros nas mínimas históricas e alta liquidez global continuarão dando suporte para a valorização dos ativos de risco. Além disso, a bolsa brasileira, em dólares, segue entre as mais descontadas do mundo, o que representa uma grande oportunidade à investidores estrangeiros em busca de potenciais maiores retornos. Em nosso cenário, também esperamos que com o avanço da vacinação e ações em prol da recuperação da atividade econômica global, países emergentes, fortes no comércio internacional de commodities, poderão se beneficiar deste ciclo de crescimento, como é o caso do Brasil.

CARTEIRA CARAGUAPREV MARÇO DE 2021

RENDA FIXA							
Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)							
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
BB	BB	BB PREV RF IRF-M	4,15	-0,85	-2,82	16.035.955,27	3,03
ITAU	ITAU	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,46	-0,01	0,10	24.953.841,15	4,71
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RF INFLACAO FICFI	7,89	-0,48	-2,86	16.505.499,94	3,12
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,45	0,02	0,05	5.595.827,06	1,06
BB	BB	BB PREV RF IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI	7,89	-0,48	-2,85	16.130.801,79	3,05
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	7,90	-0,47	-2,86	44.918.176,82	8,48
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	12,49	-1,19	-5,12	25.205.908,11	4,76
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER FIC FI IMA-B INSTITUCIONAL TP RF LP	7,90	-0,49	-2,87	4.410.920,98	0,83
ITAU	ITAU	ITAÚ RF IMAB5+ FIC DE FI	12,44	-1,19	-5,15	4.273.253,68	0,81
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	12,53	-1,20	-5,15	52.951.850,69	10,00
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	6,21	-1,49	-4,79	32.856.482,04	6,21
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,74	0,37	-0,02	16.199.293,45	3,06
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	4,14	-0,89	-2,79	4.859.376,18	0,92
BB	BB	BB PREV RF VII	1,69	0,39	0,67	464.668,86	0,09
CEF	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	3,78	0,30	-0,18	51.846.256,93	9,79
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			6,42	-0,57	-2,85	317.208.112,95	59,91
Artigo 7º IV, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)							
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,22	0,21	0,48	6.929.641,49	1,31
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	8,53	-0,74	-3,39	40.269.931,88	7,61
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,37	0,10	0,34	421.347,30	0,08
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	1,65	0,14	0,34	48.690.532,35	9,20
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a			4,23	-0,22	-1,22	96.311.453,02	18,19

Artigo 7º VII, Alínea a (Cota Sênior de FIDC)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	240,77	-0,00	-0,49	1.382.401,88	0,26
Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a			240,77	-0,00	-0,49	1.382.401,88	0,26
Renda Fixa			5,85	-0,49	-2,46	414.901.967,85	78,37

RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

Artigo 8º I, Alínea a (Fundos de Ações Referenciados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	26,19	5,72	-0,63	25.405.365,49	4,80
Sub-total Artigo 8º I, Alínea a			26,19	5,72	-0,63	25.405.365,49	4,80

Artigo 8º II, Alínea a (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
BRAM	BEM	BRADESCO F I A SELECTION	25,49	0,16	-5,50	5.677.934,43	1,07
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	24,62	5,87	-3,57	1.540.880,52	0,29
BRAM	BEM	BRADESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	25,39	3,12	-0,41	6.695.869,98	1,26
ITAU	ITAU	ITAU FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI	25,48	3,89	-2,44	16.363.271,11	3,09
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR RPPS	25,46	5,08	-2,68	7.763.209,36	1,47
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	24,71	5,62	-2,74	13.503.002,85	2,55
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FIC FI	26,05	-1,18	-6,76	11.560.841,58	2,18
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUNAMIS FIC	26,61	2,12	1,10	6.394.754,70	1,21
Sub-total Artigo 8º II, Alínea a			24,61	2,96	-3,05	69.499.764,53	13,13

Artigo 8º III (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
ITAU	ITAU	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	21,01	4,16	6,79	4.239.552,48	0,80
Sub-total Artigo 8º III			21,01	4,16	6,79	4.239.552,48	0,80
Renda Variável e Investimentos Estruturados			24,81	3,71	-2,22	99.144.682,50	18,73

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Artigo 9º A, III (Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
CEF	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	24,18	3,43	13,29	15.385.057,02	2,91
Sub-total Artigo 9º A, III			24,18	3,43	13,29	15.385.057,02	2,91
Investimentos no Exterior			21,57	3,43	13,29	15.385.057,02	2,91
Total			7,95	0,38	-2,00	529.431.707,37	100,00

Conforme enquadramento da Resolução n.º 3.922/2010 e alterações do Conselho Monetário Nacional e demonstrado adiante, os investimentos do CaraguaPrev, estão assim aplicados no mês de **MARÇO** de 2021:

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses
% do CDI	104,83	99,52	99,52	101,71	95,10
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	-0,74	-3,39	-3,39	3,49	9,66
% do CDI	-369,78	-697,59	-697,59	363,35	434,57
FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,10	0,34	0,34	0,98	1,96
% do CDI	49,18	69,73	69,73	102,09	88,11
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	0,14	0,34	0,34	0,72	2,06
Var. IPCA p.p.	-0,79	-1,71	-1,71	-4,52	-4,04
BRADESCO F I A SELECTION	0,16	-5,50	-5,50	14,00	51,45
Var. IBOVESPA p.p.	-5,84	-3,49	-3,49	-9,28	-8,28
ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FIC FI	-1,18	-6,76	-6,76	11,03	50,86
Var. IBOVESPA p.p.	-7,18	-4,76	-4,76	-12,26	-8,86
FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR RPPS	5,08	-2,68	-2,68	17,77	52,19
Var. IBOVESPA p.p.	-0,91	-0,68	-0,68	-5,51	-7,53
ITAÚ ACOES DUNAMIS FIC	2,12	1,10	1,10	21,26	58,11
Var. IBOVESPA p.p.	-3,88	3,10	3,10	-2,03	-1,62
FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	5,62	-2,74	-2,74	21,61	45,22
Var. Índice Dividendos - IDIV p.p.	-1,95	0,47	0,47	0,20	5,87
ITAÚ FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI	3,89	-2,44	-2,44	18,66	56,32
Var. IBOVESPA p.p.	-2,10	-0,44	-0,44	-4,63	-3,41
BB AÇÕES DIVIDENDOS	5,87	-3,57	-3,57	16,25	38,32
Var. IBOVESPA p.p.	-0,13	-1,57	-1,57	-7,04	-21,41
BRADESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	3,12	-0,41	-0,41	14,41	52,73
Var. IBOVESPA p.p.	-2,88	1,59	1,59	-8,88	-7,00
ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	4,16	6,79	6,79	18,92	52,87
% do CDI	2.068,46	1.396,50	1.396,50	1.971,17	2.378,63
BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	5,72	-0,63	-0,63	23,62	61,04
Var. IBOVESPA p.p.	-0,27	1,37	1,37	0,33	1,31
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	3,43	13,29	13,29	14,78	64,18
Var. IBOVESPA p.p.	-2,57	15,30	15,30	-8,51	4,45
CARAGUATATUBA	0,38	-2,00	-2,00	5,65	14,06
Var. IPCA + 5,89% p.p.	-1,08	-5,48	-5,48	-2,61	1,77
CDI	0,20	0,49	0,49	0,96	2,22
IBOVESPA	6,00	-2,00	-2,00	23,29	59,73
INPC + 6,00%	1,40	3,41	3,41	8,43	13,30
IPCA + 6,00%	1,47	3,50	3,50	8,31	12,41

COMENTÁRIO DO MÊS (fonte Consultoria Financeira - LDB empresa): Salvo alguns países desenvolvidos, com evolução satisfatória no cronograma de vacinação em massa, sem ou com baixa restrição de acesso às vacinas, a exemplo do EUA, ainda observamos a aceleração de casos de infectados e de fatalidade pelo Covid-19, incrementados por novas cepas, com maior potencial de transmissão.

Na Europa, o ritmo de vacinação continua lento, devido à problemas de entregas e distribuição das vacinas. Além da alta demanda global, discussões internas de países produtores para eventual proibição de exportações, com vistas à acelerar a imunização local, também adicionam incertezas. A aceleração no número de novos casos em importantes países europeus, como a Alemanha e a França, levaram ao retorno de medidas severas de restrição à mobilidade, retardando a retomada econômica nesses e em outros países que necessitem da adoção dessas duras medidas.

Do ponto de vista de estímulos fiscais e monetários, os principais governos e bancos centrais continuam demonstrando cautela a respeito de eventual retirada dos estímulos, em benefício da atividade econômica. A almejada retomada continua se mostrando frágil e ainda há persistente cenário de incertezas quanto ao ritmo do controle da pandemia e da consequente recuperação da atividade econômica. Pressões inflacionárias, em função desses necessários programas, respeitadas as diversidades macroeconômicas e políticas entre os países, promoveram a abertura na curva de juros nos mercados de renda fixa de diversos países ao longo do globo, a exemplo de EUA e Brasil.

Nos EUA, mantendo inalterada a taxa de juros americana entre 0% e 0,25% a.a., o FED conservou o discurso de que a elevação inflacionária reflete perspectivas melhores de crescimento econômico, privilegiando o fortalecimento da atividade econômica, com uma certa tolerância inflacionária. Corroborando esse cuidado, o fato é que a taxa de desemprego americana continua elevada, com recuperação do mercado de trabalho aquém da recuperação econômica observada, e que os membros do FED entendem que a inflação projetada para 2021 não se propagará para os demais anos. Nesse sentido, o FED manteve o grau de estímulo monetário em sua última reunião e continuou a indicar estabilidade na taxa de juros até 2023. Posteriormente e em linha com seus objetivos de curto prazo, em meados de março o FED reviu positivamente a taxa de crescimento do PIB americano para 2021, de 4,2% para 6,5%, confirmando o potencial de aquecimento da economia.

No Brasil, após um longo ciclo de quedas da Selic, iniciado em outubro de 2016, em que a taxa saiu de 14,25% para 2,00%, em agosto de 2020, o BCB deu início a um ciclo de alta, com elevação de 0,75%, acima da expectativa majoritária de mercado, que era de 0,50%. Além disso, o BCB já sinalizou nova subida na próxima reunião do COPOM, de mais 0,75%, demonstrando a preocupação da autoridade monetária em não perder a ancoragem das expectativas inflacionárias. Também pesa sobre essa decisão, tida inicialmente como um pouco mais agressiva frente às expectativas de mercado, a velocidade da escalada inflacionária e o risco fiscal ainda alto.

Desse modo, considerando o cuidado na eventual retirada de estímulos econômicos e o avanço positivo de programas de vacinação por parte das principais economias, março foi um mês positivo para as bolsas dos mercados mundiais, com altas quase que generalizadas pelo globo.

Na ótica do investidor local, Brasil, e impulsionados também pela alta do Dólar frente ao Real, cotado a R\$ 5,6967 ao final de março (+ 3,02%), o MSCI ACWI (+5,55%) e o S&P 500 (+ 7,63%) apresentaram forte alta. Considerando a variação em dólar, esses mesmos índices rendaram +2,46% e +4,24%, respectivamente. Pegando carona nesse movimento altista, e daí já olhando para os mercados locais, o Ibovespa subiu 6,00%, com destaques positivos para o ISE (+ 7,57%) e o IBrX-50 (+ 6,08%).

Aqui, antecedendo comentários sobre o mercado de renda fixa local, convém antes comentar sobre o principal índice de inflação nacional, o IPCA, pois esse explica parte relevante das perdas com renda fixa em março. O IPCA de março ficou em 0,93%, sendo a taxa mais alta para o mês desde 2015, quando atingiu 1,32%. O índice acumula variação positiva de 2,05% no ano e de 6,10% nos últimos 12 meses. Vale lembrar que a meta de inflação deste ano é de 3,75%, com limite superior de 5,25%. Os principais impactos vieram de aumentos nos preços de combustíveis (+11,23%) e do gás de botijão (+4,98%).

Dito isso, também incrementada pela discussão da extensão do auxílio emergencial, que pressiona ainda mais o teto de gastos do governo, nova puxada no mercado de juros no mercado americano, e pela expectativa de aumento da inflação local, onde as expectativas de mercado para o IPCA vem sendo revistas para cima já há algumas semanas, a estrutura a termo de juros abriu de forma generalizada ao longo da curva, provocando perdas em ativos de renda fixa. Desse modo, observamos queda nos principais indicadores de renda fixa, a exemplo do IRFM 1+ (- 1,45%), IMA-B5+ (- 1,17%) e IMA-B (-0,46%), dentre outros.

Continua pesando sobre nós, Brasil, a pandemia fora de controle, com lentidão na entrega de vacinas e o preocupante aumento do número de casos de infecção e mortes por Covid-19, com os respectivos impactos negativos sobre a economia, pressão inflacionária de custos, via câmbio, incertezas fiscais, constantes ruídos políticos, e a necessidade de aprovação de importantes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa, dentre outras, que adicionalmente incrementam o grau de incerteza e de volatilidade nos mercados locais.

Tendo em vista o atual cenário econômico, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aplicou os investimentos do CaraguaPrev, conforme Autorização de Aplicação de Resgate – APR, da seguinte forma:

APRN °	Data	Origem	Destino	Valor	FINALIDADE
39	02/03/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA CÂMARA – REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 105.857,20	APLICAÇÃO
40	05/03/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 9999-6 - REPASSE DAS COMPENSAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS – COMPREV, REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2021	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP - CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 225.159,80	APLICAÇÃO
41	10/03/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DO CARAGUAPREV REFERENTE AO MÊS DE MARÇO DE 2021	Fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 2.207,61	APLICAÇÃO
42	10/03/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA FUNDACC REFERENTE AO MÊS DE MARÇO DE 2021	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 2.314,51	APLICAÇÃO
43	10/03/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 46.000,00	RESGATE
44	15/03/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4. - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA CÂMARA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2021.	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 12.309,62	APLICAÇÃO
45	16/03/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA FUNDACC – REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 22.058,50	APLICAÇÃO
46	18/03/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE MARÇO DE 2021	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 316.501,58	APLICAÇÃO
47	18/03/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 3.153.155,84	APLICAÇÃO

		DE 2021			
48	22/03/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DE 2021	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 486.956,25	APLICAÇÃO
49	26/03/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA CÂMARA – REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 105.857,20	APLICAÇÃO
50	30/03/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M1 - CNPJ n.º 08.703.063/0001-16	PAGAMENTO DE DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 2.418.318,66	RESGATE
51	30/03/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 142.203,61	RESGATE
52	30/03/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DO CARAGUAPREV PATRONAL REFERENTE AO MÊS DE MARÇO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 13.725,88	APLICAÇÃO
53	31/03/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL – APOSENTADOS E PENSIONISTAS REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 1.044,80	APLICAÇÃO
39	02/03/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA CÂMARA – REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 105.857,20	APLICAÇÃO
40	05/03/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 9999-6 - REPASSE DAS COMPENSAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS – COMPREV, REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2021	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP - CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 225.159,80	APLICAÇÃO
41	10/03/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DO CARAGUAPREV REFERENTE AO	Fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1	R\$ 2.207,61	APLICAÇÃO

		MÊS DE MARÇO DE 2021	TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35		
42	10/03/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA FUNDACC REFERENTE AO MÊS DE MARÇO DE 2021	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 2.314,51	APLICAÇÃO
43	10/03/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPEAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 46.000,00	RESGATE
44	15/03/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4. - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA CÂMARA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2021.	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 12.309,62	APLICAÇÃO
45	16/03/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA FUNDACC – REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 22.058,50	APLICAÇÃO
46	18/03/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE MARÇO DE 2021	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 316.501,58	APLICAÇÃO
47	18/03/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DE 2021	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 3.153.155,84	APLICAÇÃO
48	22/03/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DE 2021	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 486.956,25	APLICAÇÃO
49	26/03/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA CÂMARA – REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 105.857,20	APLICAÇÃO
50	30/03/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M1 - CNPJ n.º 08.703.063/0001-16	PAGAMENTO DE DESPEAS PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 2.418.318,66	RESGATE

51	30/03/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 142.203,61	RESGATE
52	30/03/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DO CARAGUAPREV PATRONAL REFERENTE AO MÊS DE MARÇO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 13.725,88	APLICAÇÃO
53	31/03/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL – APOSENTADOS E PENSIONISTAS REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 1.044,80	APLICAÇÃO

MARÇO/2021 –(fonte Caixa Econômica Federal)

<p>GLOBAL</p> <p>Em março, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, a pandemia de COVID-19 alcançou um total de 127.908.020 casos e 2.797.295 óbitos.</p> <p>No mês foi observada uma ressurgência de casos em diversos países da Europa, com a disseminação de novas cepas do vírus.</p> <p>Mesmo com o bom andamento do processo de vacinação, os Estados Unidos seguem concentrando o maior número de casos confirmados e mortes.</p> <p>Na América Latina, o destaque negativo segue sendo o Brasil, mas também foi observada tendência de alta no número de casos na Argentina, no Chile e na Colômbia.</p> 	<p>GERAL</p> <p>Em março, houve relevante incremento no número de casos e mortes de COVID-19, o que levou muitas autoridades a decretarem medidas ainda mais restritivas de circulação.</p> <p>COPOM</p> <p>SELIC em 2,75% a.a. Boletim Focus do BCB, com ajuste semanal, projeta SELIC para 5,25% ao final de 2021 ^(16/04/21).</p> <p>Próximo COPOM: 04 e 05 de maio.</p> <p>IPCA MARÇO 2021</p> <p>Inflação medida pelo IPCA avançou de 0,86% para 0,93% (M/M) em março. Para abril, projetamos avanço de 0,35% para o IPCA.</p> 
--	--

INFLAÇÃO: A inflação medida pelo IPCA avançou de 0,86% para 0,93% (M/M) em março, resultado significativamente abaixo da mediana das expectativas de mercado apuradas pela Agência Estado (1,03%). Com o resultado, o IPCA acumula alta de 6,10% nos últimos 12 meses, ainda significativamente acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta do BC. Conforme esperado, os principais vetores do avanço em relação ao mês de fevereiro foram os grupos “Habitação” (de 0,40% para 0,69%) e o grupo “Transportes” (de 2,28% para 3,81). Por outro lado, o grupo “Educação” mostrou forte desaceleração, com a dissipação do efeito altista provocado pelos reajustes das mensalidades. O grupo “Alimentação e Bebidas” seguiu em

tendência de queda neste mês (de 0,27% para 0,13%. Nossa visão: O resultado do IPCA mostra a continuidade da pressão sobre os preços de combustíveis, porém, em magnitude menor que a esperada inicialmente. Na leitura do mês de abril, é provável que tenhamos perda de força neste grupo, devido à relativa estabilidade dos preços internacionais do barril de petróleo, que permitiram reajustes baixistas pela Petrobras nos preços das refinarias.

Renda Fixa IMA-B e IRFM: Em março as curvas locais de juros seguiram o movimento de abertura nas taxas já observado nos meses anteriores de 2021. Tivemos mais um mês de alta generalizada nas implícitas, com novos bear steepening na curva prefixada (LTN e NTN-F) e bear flattening na curva real (NTN-B). A situação fiscal brasileira e o avanço dos juros longos nos EUA, como uma reação do mercado à uma possível redeflação no país, contribuíram com a elevação dos prêmios cobrados. As LFT (posfixados) exibiram comportamento misto, a depender da demanda específica em cada vencimento e da necessidade de emissão por parte do Tesouro Nacional, em um mês onde se iniciou o ciclo de normalização a um ritmo mais forte que o consenso de mercado previa. Como consequência da abertura nas taxas dos Títulos Públicos Federais brasileiros em março, a maioria dos subíndices de Renda Fixa da ANBIMA desempenharam mal no mês. Novamente, os índices longos tiveram os piores resultados. Por fim, mais uma vez, o efeito “carrego” ajudou a amortecer o impacto da abertura de taxas nas carteiras teóricas formadas por NTN-B curtas, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Nesse contexto apresentamos na sequência o desempenho dos índices no mês: IMA-B 5: 0,34%; IDkA IPCA 2A: 0,29%; CDI: 0,20%; IRF-M 1: 0,04%; IMA Geral: -0,39%; IMA-B: -0,46%; IRF-M: -0,84%; IMA-B 5+: -1,17%; IRF-M 1+: -1,45%.

Perspectivas Abril: Com um olhar prospectivo sobre o mercado local de juros, seguimos cautelosos com relação à tomada de risco, em especial nos vencimentos longos. Conjuntamente passamos a preferir posições relativas nas curvas de juros nominal e real; temos também alguma preferência pelo miolo da curva pré-fixada, que exibe prêmio de risco considerável dadas as incertezas, precificando um cenário de altas de juros bastante esticado ao passo que as implícitas de toda a curva seguem bastante pressionadas. O cenário segue extremamente incerto e pede cautela na alocação de recursos em juros brasileiros, prescrevendo posições táticas e redução de risco de forma geral.

Renda Variável: Com melhores perspectivas de crescimento global e o andamento da vacinação nos países centrais, março foi um mês de menor volatilidade e muito positivo para as principais bolsas mundiais. Diante desse cenário, com exceção dos índices de Hong Kong e Shanghai, todos os demais índices encerraram o mês de março no campo positivo. Assim, em termos de performance, nos EUA, a maior alta veio do índice Dow Jones, que subiu 6,62%. Além disso, o S&P500 renovou suas máximas históricas ao fechar nos 3.973 pontos, o que representou uma alta de 4,24% no período. Na Europa, principal destaque positivo veio do índice de Frankfurt, na Alemanha, que subiu 8,86%. No Japão, o índice de Tóquio, Nikkei, subiu 0,73%. Por outro lado, Hong Kong e Shanghai recuaram 2,08% e 1,91% respectivamente. Em âmbito doméstico, o principal índice brasileiro, Ibovespa, seguiu o movimento global mais positivo, refletindo, em

especial, o bom desempenho dos resultados reportados, referentes ao 4T20, de boa parte das companhias listadas na bolsa. Assim, o índice voltou a negociar acima dos 115 mil pontos, subiu 6% e encerrou o mês nos 116.634 mil pontos. Neste mês, empresas ligadas aos segmentos de Shoppings Centers (+21,90%), Alimentos e Bebidas (+20,38%) e Bancos (+9,96%) superaram o Ibovespa. Além disso, com o reaquecimento da economia global e preços elevados das commodities, segmentos como “Siderurgia” (+14,73%) e “Petróleo e Gás” (+8,33%) também outperformaram o índice. Por outro lado, “Papel e Celulose” (- 6,29%), “Saúde” (-4,35%), “Educação” (-3,09%) e “Consumo” (- 2,57%) tiveram os piores desempenhos.

Perspectivas Abril: Permanece a visão positiva para a bolsa local. No curto prazo, temos um cenário mais nebuloso e bastante volátil. No entanto, numa janela de 12 meses, esperamos que os recursos injetados na economia americana nesta nova rodada às famílias, o pacote trilionário de infraestrutura em estudo, aliados, a taxas de juros nas mínimas históricas e alta liquidez global continuarão dando suporte para a valorização dos ativos de risco. Em nosso cenário, também esperamos que com o avanço da vacinação e necessárias ações em prol de uma recuperação da atividade econômica global, países emergentes, fortes no comércio internacional de commodities, poderão se beneficiar deste novo ciclo de crescimento, como é o caso do Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia.

Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

Segue no radar, o aumento dos índices de preço da economia, uma inflação acelerada e que tem impactos significativos já no curto prazo, podendo já ser vista no IPCA. Agora com a sinalização do Relatório Focus indicando uma aceleração do índice para os próximos períodos.

Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo.

Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas.

Os sinais de abertura na curva de juros, demonstrada pelo aumento da taxa de juros e a alta volatilidade nos títulos federais de longo prazo, aliada ao fato que não acontecia desde 2002 e que aconteceu em setembro e outubro de 2020, com as LFTs (Tesouro Selic) sendo negociada a taxas negativas, indica a pressão sobre a Selic.

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário pandêmico, econômico e político.

Seguem planilhas com o enquadramento dos investimentos em conformidade com a Política de Investimentos do CaraguaPrev, obedecendo a Resolução nº 3.922/10 e alterações do Conselho Monetário Nacional, planilha com as rentabilidades em comparação com a meta atuarial do período, relatório de acompanhamento trimestral realizado pela Consultoria de Investimentos LDB empresas e material sobre o quadro econômico e análise de mercado da Caixa Econômica Federal.

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev no 1º trimestre de 2021, os gestores do Instituto, em conjunto com o seu Comitê de Investimentos e Conselho Deliberativo, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção e prudência financeira.

Caraguatatuba/SP, 14 de abril de 2021.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

LUANA M. FORCIONI GUEDES
Presidente do Comitê
Certificação: ANBIMA CPA-10

PEDRO IVO DE SOUSA TAU
Membro do Comitê
Certificação: ANBIMA CPA-10

IVONE CARDOSO VICENTE ALFREDO
Membro do Comitê

ROSEMEIRE MARIA DE JESUS
Membro do Comitê
Certificação: ANBIMA CPA-10

ADRIANA ZAMBOTTO
Membro do Comitê
Certificação: ANBIMA CPA-10